

A semana mais intensa da política

Lideranças estaduais do PCdoB, do PDT e do PRP conversaram ao longo do dia de ontem sobre a posição em relação à grande aliança formada em torno do projeto Merisio Governador 2018. Os três partidos, que tiveram como interlocutores Angela Albino, Manoel Dias e Cirio Vandressen, definiram que permanecer no grupo de partidos articulado por Gelson Merisio (PSD), mas com uma condição: que ele, Merisio, mantenha a cabeça de chapa. Se houver uma nova aliança, restando a Merisio outra posição na majoritária, as três siglas vão buscar novos caminhos. Nos demais partidos, o dia foi agitado. Na verdade, uma mostra do que deve ficar cada vez mais intenso nos próximos dias, até as 23h59min do dia 5 de agosto, domingo, quando acaba o prazo para a realização das convenções partidárias. Todos estão abertos para conversar, mas há posições intransigentes. Tanto Esperidião Amin quanto Paulo Bauer e Mauro Mariani, em conversas com a **Coluna Pelo Estado**, confirmaram que não arredam pé da condição de candidatos ao governo do Estado – respectivamente pelo PP, PSDB e MDB –, da mesma forma que Merisio mantém sua candidatura, em que pese o abalo sofrido com a saída do PP do bloco. A correria agora é por aglutinar mais partidos, não só para ter mais pernas e braços militantes nas ruas fazendo campanha, mas também pelo tempo de TV que caberá a cada um na propaganda eleitoral. Por enquanto, Gelson Merisio ainda está em melhor situação e acumula 3 minutos e 20 segundos, na sequência vêm Mariani (2min30seg), Amin (1min10seg) e Paulo Bauer (1 minuto). No PT, a estimativa é de 1min30seg, ainda não oficial.

Atas abertas



O principal saldo de final de semana no cenário político estadual foi a confirmação, no sábado, de Esperidião Amin (PP) para o governo do Estado, em princípio com João Paulo Kleinübing (DEM) como vice, e o deputado federal Jorge Boeira (PP) se colocando para o Senado. No domingo, na convenção do PSDB, foram confirmados Paulo Bauer para o Executivo e Napoleão Bernardes para o Senado. As atas das duas convenções permanecem abertas, esperando a evolução de ainda possíveis coligações para fechar a chapa majoritária. Na convenção do PP, não foram poucos os recados sobre o rompimento do acordo com o PSD de Merisio. Mas Amin nega qualquer traição, lembrando que o acordo era para definir nas convenções conforme a posição de cada nas pesquisas. Apesar de ter elevada rejeição, ele também encabeça as intenções de voto. Referindo-se a tantos partidos de uma mesma origem encabeçando chapa, Amin disse que “é um desperdício nós não podermos estar juntos”.

No PSD, o abalo pela saída de Amin do chapão, e do PP por consequência, parece ter aumentado ainda mais o ânimo de Merisio. Ele passou a segunda em reuniões e uma fonte próxima afirma que mais partidos podem se integrar até o prazo final, aumentando ainda mais a vantagem no tempo de TV. A leitura dos pessedistas sobre a impossibilidade de Merisio abrir mão da candidatura ao governo é bem simples. O deputado trabalhou, reuniu as siglas, criou as condições e não vai entregar “cavalinho encilhado” para outro montar.

No PT o discurso do deputado federal Décio Lima, pré-candidato ao governo, é de tranquilidade. Afirma que todos os demais representam o “centrão” que apoiou e apoia o governo Temer, com mais de 80% de rejeição. No final de semana, em reunião ampliada da Executiva, dois nomes do PT foram confirmados - além de Décio, o do ex-desembargador Lédio Rosa para o Senado. Na quinta-feira (2 de agosto), uma nova reunião baterá o martelo. Ideli Salvatti e Carlos Eduardo de Souza são nomes

para a segunda vaga ao Senado. Para vice-governador, em caso de chapa pura, a disputa vai ser maior. Pelo menos cinco nomes foram colocados, entre eles o do ex-prefeito de Joinville Carlito Merss e o do médico Ricardo Baratieri, de Florianópolis.

Amin está feliz da vida com a adesão do DEM a seu projeto. Afirma que João Paulo Kleinübing participa ativamente das conversas para atrair mais partidos para a aliança, formada por enquanto pelo PP, DEM, PV e Avante. A meta é chegar a seis siglas. Vale lembrar que Kleinübing foi o noivo mais desejado na última semana.

Visita Ministra da Cultura e Educação da Província de Misiones, Argentina, Ivonne Aquino estará em Florianópolis amanhã para conhecer programas educacionais implantados nas escolas públicas pela Secretaria de Estado da Educação. Convênio assinado em maio entre Santa Catarina e Misiones regulamentará a realização de ações conjuntas voltadas à Educação.

Por Andréa Leonora
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br

Iniciativa
Associação de Diários do Interior
SANTA CATARINA
Centro de Notícias

Precisa melhorar a gestão da sua empresa?
Venha pro Sebrae: consultoria online, palestras, oficinas e cursos.

INFORME-SE:
www.sebrae-sc.com.br

SEBRAE
Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Santa Catarina